

CONNECTA HOIOL

SAÚDE EM NOSSAS MÃOS

ONCOLÓGICO INFANTIL INTEGRA
PROJETO DO MINISTÉRIO DA
SAÚDE QUE VISA REDUZIR
INFECÇÕES RELACIONADAS À
ASSISTÊNCIA À SAÚDE



GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ



ÍNDICE

CANTINHO DA GESTÃO	03	PATRULHA SOLIDÁRIA	12
Confira a mensagem da diretora-geral do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, Sara Castro		Em mais uma edição do 'Policiais Contra o Câncer Infantil', policiais rodoviários federais e voluntários arrecadaram doações	
DO CORAÇÃO À ÁRVORE DE NATAL	04	VICE-GOVERNADORA VISITA PACIENTES	15
Projeto 'Mãos Arteiras' desenvolve habilidades e estimula a criatividade e sustentabilidade		Acompanhada da secretária de Saúde, Ivete Vaz, Hana Ghassan entregou presentes e interagiu com usuários em tratamento	
SAÚDE EM NOSSAS MÃOS	06	DIA DO CABELO MALUCO	19
Projeto do Ministério da Saúde oferece consultoria especializada para reduzir em 50% as Infecções Relacionadas à Assistência		Mais que criatividade, evento promoveu inclusão e diversidade para os pacientes em tratamento	
PROJEÇÃO NACIONAL	09	É DO HOIOL, É DO PARÁ!	22
Profissionais do HOIOL apresentam inovação no combate a bactérias multirresistentes durante Congresso Brasileiro, em MG		Hospital Octávio Lobo celebra 9 anos de acolhimento e tratamento humanizado de crianças e adolescentes com câncer	
ESTRATÉGIA HUMANIZADA	10	REGISTROS DA INFÂNCIA	26
Matheus Bernades confeccionou capa da seringa em formato de avião para diminuir o estresse em pacientes		Cenários coloridos e figurinos alegres nortearam ensaios fotográficos com pacientes do HOIOL	
		QUAL PROFISSÃO ESCOLHER?	30
		Primeira edição de encontro vocacional inspirou alunos da Classe Hospitalar Professor Roberto França	
		SABOR & SAÚDE	32
		Primeira Semana de Nutrição do HOIOL orientou sobre hábitos saudáveis e o aproveitamento integral dos alimentos	
		OS DESAFIOS NO COMBATE AO CÂNCER	33
		Especialistas orientaram cuidadores sobre as etapas que envolvem o tratamento oncológico em crianças e adolescentes	
		ESPIA SÓ	36
		Acompanhe alguns momentos inesquecíveis vivenciados por colaboradores e usuários	
		SINO DA VITÓRIA - O SOM DA CURA	38
		Celebre a vida e renove a esperança com os pacientes que badalaram o Sino no último trimestre	
		NOSSAS EDIÇÕES	39
		Confira todas as edições da Revista Conecta HOIOL e veja tudo o que já virou notícia na unidade do Pará	



EDIÇÃO
Ellyson Ramos
Leila Cruz

REPORTAGEM
Ellyson Ramos
Leila Cruz

REVISÃO
Ellyson Ramos
Leila Cruz

COLABORAÇÃO
Jaíne Oliveira

Cantinho da Diretoria



SARA CASTRO
DIRETORA-GERAL

Caro leitor,

O cuidado conecta vidas, histórias, experiências. E há dois anos a Revista Conecta HOIOL nascia com o propósito de tornar público o trabalho desenvolvido nesta casa de saúde. Trimestralmente, divulgamos, neste espaço, serviços, projetos e o papel de cada profissional no acolhimento e no tratamento dos usuários.

Nesta edição, confira momentos marcantes, como a visita da vice-governadora, Hana Ghassan, e da secretária de Estado de Saúde, Ivete Vaz, que tornaram o dia dos nossos pequeninos mais especial.

Compartilhamos também relatos inspiradores sem deixar de informar os avanços desta unidade de saúde do Pará, a maior do Brasil em leitos voltados para oncologia pediátrica. E por falar em avanços, celebremos a entrada do HOIOL no projeto "Saúde em Nossas Mãos", do Ministério da Saúde, matéria de capa desta edição.

Nas próximas páginas, abordamos ainda desafios, conquistas, reconhecimento, bem como a jornada de quem segue em tratamento e a alegria daqueles que tocaram o Sino da Vitória e deixaram a marca de suas mãos na Árvore da Esperança do Oncológico Infantil.

Conecte-se conosco e boa leitura!



ANDRÉ BORDALLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO



ALNILAN UREL
DIRETORA ASSISTENCIAL



ALAN FRANCO
DIRETOR OPERACIONAL



ALAYDE WANDERLEY
DIRETORA TÉCNICA

DO CORAÇÃO À ÁRVORE DE NATAL

Projeto 'Mãos Arteiras' desenvolve habilidades e estimula a criatividade e sustentabilidade, acolhendo mulheres que acompanham o tratamento dos filhos



FOTO: JAINE OLIVEIRA/ASCOMHOIOL

No ateliê da unidade de saúde, mães de pacientes em internação também desenvolvem o senso colaborativo

Por Ellyson Ramos

Há poucos metros da enfermaria onde José Souza, 6 anos, está internado, há uma Sala de Música, no 2º andar do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), em Belém. Versátil, o espaço abriga uma biblioteca, os instrumentos musicais e o ateliê GAIA (abreviação para Gerar Amor, Ideias e Arte). É nesse ambiente que a mãe do menino, a maranhense Verônica Souza, descobriu uma nova habilidade: fazer artesanato com materiais sustentáveis.

"O José foi diagnosticado com um tumor cerebral, e há um ano e meio está em tratamento, evoluindo muito bem. Sempre tive curiosidade de fazer artesanato, mas meu filho vivia em em isolamento, e isso me fazia adiar essa vontade. Desta vez (na internação mais recente), tive a oportunidade de conhecer o projeto mais a fundo e achei legal de fazer", disse Verônica.

Sustentabilidade - Por meio do Projeto "Mãos Arteiras", desenvolvido pela equipe de Humanização da unidade de saúde, em parceria com voluntários do Projeto "Sorriso Aberto", da Capelania Hospitalar da Igreja Angelim, o HOIOL promove bem-estar e incentiva o empreende-

dorismo. No ateliê, a reutilização de plásticos, papéis e outros materiais ajuda na conscientização sobre o impacto do descarte no meio ambiente.

Na semana que antecede o mês natalino, além da sustentabilidade o enfoque foi no senso colaborativo, com a confecção de artigos da época, para a decoração do Hospital. Com pedaços de Etileno Acetato de Vinila (popularmente conhecido como EVA), a artesã voluntária Simone Araújo, 49 anos, incentiva o uso criativo do material, que é flexível, com textura emborrachada e bastante utilizado na confecção de palmilhas, tatames e itens decorativos.

Habilidades - Ela contou que sempre gostou de artesanato e, ao ver a possibilidade de ser voluntária, decidiu ensinar suas habilidades para que outras pessoas pudessem conhecer técnicas de reaproveitamento que podem gerar renda. "Eu juntei a minha paixão pelo artesanato com a vontade de ajudar o próximo, e há um ano estou como voluntária no Oncológico Infantil. Aqui, ensino técnicas de colagens e bordados. Fazer artesanato é algo muito prazeroso para mim e observo que gera

bem-estar nas pessoas que aprendem”, disse a instrutora, que atenta para os recursos utilizados nas oficinas. “Escolhi o EVA porque sei que para o ambiente hospitalar é fundamental que não seja material alérgico, e que possa ser higienizado com facilidade”, explicou Simone Araújo.

Ateliê - Desde junho de 2021, quando o ateliê foi inaugurado, o HOIOL oferece oficinas. Em novembro daquele ano, realizou o primeiro workshop de guirlandas, com reuso de materiais como rolinhos de papel. Desde então, funcionários, voluntários e usuários se mobilizam para confeccionar peças para a decoração personalizada da unidade, tornando o ambiente ainda mais acolhedor.

“É sempre um prazer fazer qualquer oficina dentro do ateliê, porque sabemos quão importante é esse momento de socialização, principalmente para aqueles que estão internados há muito tempo. O período natalino tende a aflorar sentimentos diversos, pois remete à família, à casa, e sabemos que muitos estão distantes de seus lares. O nosso papel é tornar o momento mais agradável e acolhedor possível”, afirmou Joyce Wanzeler, integrante da do Setor de Humanização do Oncológico Infantil.

Segundo Joyce, as mães de crianças e adolescentes internados estão encantadas com a experiência. “Ao realizarmos o convite para as oficinas é comum ouvirmos delas que não levam jeito ou que nem sabem recortar. Mas no momento da oficina é normal descobrir certas habilidades. Ensinamos, criamos, desenvolvemos, e elas se descobrem artesãs. E é muito gratificante ver mães e filhos olhando para as árvores e comentando empolgados que estão participando da decoração do Hospital”, acrescentou.

Impacto terapêutico - “Vivenciar um evento natalino é sempre muito especial. Esse período é repleto de representatividade e, dentro de um ambiente hospitalar com crianças e adolescentes em tratamento oncológico, essa data tem um simbolismo ainda mais forte. É por isso que celebramos a vida e renovamos a esperança com cada usuário, sempre acreditando nos avanços, na importância do tratamento e em dias melhores. Durante a oficina, conversamos sobre muitas coisas, como a união, a fé, o amor, a família. Sempre com palavras de afeto, que são primordiais nessa rede de apoio da qual todos nós fazemos parte”, reforçou a profissional do HOIOL, Bianca Dominguez.

“Natal é família e, às vezes, é o único momento do ano que conseguimos reunir todo mundo. Por isso, é difícil pensar em passar esse período longe de casa. Mas eu percebo que os profissionais daqui têm a preocupação de acolher as crianças sem esquecer de nós, mães”, reiterou Verônica.☀





SAÚDE EM NOSSAS MÃOS

A meta do Ministério da Saúde com o Projeto, que oferece consultoria especializada, é reduzir em 50% as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)

Por **Leila Cruz**

Referência no tratamento do câncer infantojuvenil na Amazônia, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), foi selecionado para participar do Projeto "Saúde em Nossas Mãos", iniciativa do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Juntamente com 300 hospitais de todo o Brasil, a instituição se dedica a um objetivo comum: reduzir em 50% as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), a partir da análise da média dos últimos dados registrados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) das unidades de saúde participantes.

Seis hospitais de excelência - Hospital Israelita Albert Einstein (SP), Hospital do Coração (HCor/SP), Hospital Oswaldo Cruz (SP), Hospital Moinho de Ventos (RS), Hospital Sírio-Libanês (SP) e Beneficente Portuguesa (SP) -, prestam consultoria a instituições de saúde selecionadas. A inclusão dos hospitais no projeto ocorre por indicação do MS ou inscrição voluntária. O HOIOL receberá consultoria especializada do Hospital Einstein até dezembro de 2026, quando se concluirá o triênio do Proadi-SUS. No primeiro ciclo do "Saúde em Nossas Mãos" (2018-2020), participaram 180 hospitais, enquanto no ciclo atual (2024-2026) o número subiu para 300. Um grupo de 50 hospitais é acompanhado por uma instituição de excelência no País.

A literatura científica afirma ser possível evitar infecções nas UTIs. Com esse propósito, o projeto “Saúde em Nossas Mãos”, por meio da consultoria, oferta um pacote de prevenção, chamados bundles. São conjuntos de práticas e medidas baseadas em evidências científicas que serão desenvolvidas pelas equipes do HOIOL, a fim de prevenir e reduzir as taxas de infecções, como a infecção primária de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central (IPCSL), pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e infecção do trato urinário associada ao cateter vesical (ITU-AC). O foco é aprimorar a segurança do paciente e os resultados clínicos, garantindo um cuidado mais eficaz e seguro.

Aprimoramento - O consultor Francisco Timbó, do Hospital Albert Einstein, ressaltou que a finalidade principal do projeto é aprimorar a segurança e a qualidade do atendimento hospitalar. Segundo ele, o projeto é desenvolvido por meio de programações virtuais, entregas mensais e encontros presenciais com as equipes do Oncológico Infantil. “Utilizamos um modelo fundamentado na ciência da melhoria, proposta pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI), instituição de renome mundial na área de segurança do paciente. A metodologia PDSA (Plan - Planejar; Do - Fazer; Study - Estudar; Act - Agir) orienta a estruturação dos processos. A meta inicial é identificar as boas práticas já implementadas e os aspectos que precisam ser ajustados, com base na qualificação dos processos assistenciais”, explica o consultor.



FOTO: JAÍNE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Visita Técnica dos consultores do Albert Einstein às dependências da Unidade de Terapia Intensiva do HOIOL ocorreu no dia 26 de novembro, com a finalidade de identificar as boas práticas e as necessidades e de melhorias

“Conseguimos desenvolver uma abordagem que integra a família nas questões relacionadas à assistência, o que é fundamental para o sucesso do tratamento. O principal beneficiado pelas ações desse projeto, sem dúvida, é o paciente. Ao prevenir infecções, conseguimos reduzir o tempo de internação, permitindo que o paciente retorne mais rapidamente ao conforto do lar. Esse processo não só otimiza a utilização dos leitos, aumentando a rotatividade, mas também resulta e

em economia para o SUS, com menos recursos sendo destinados ao combate a doenças infecciosas”, resalta Francisco Timbó.

A equipe do HOIOL, formada por médicos, enfermeiros e técnicos, participou de uma capacitação sobre temas associados à infecção, como tipos, diagnóstico e precauções de isolamento. Também aprenderam a montar um quadro de monitoramento, o chamado Kamishibai.

Essa ferramenta que possibilita a auditoria diária do cuidado ao paciente, avaliação da adesão aos processos de trabalho, identificação e planejamento de oportunidades de melhoria.

Diagnóstico - No dia 26 de novembro, os consultores do Hospital Albert Einstein fizeram a primeira visita ao HOIOL, unidade do Governo do Pará, gerenciada pelo Instituto Diretrizes, sob contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa).

FOTO: LEILA CRUZ/ASCOM HOIOL



Francisco Timbó é consultor do Hospital israelita Albert Einstein

“

O principal beneficiado pelas ações desse projeto, sem dúvida, é o paciente. Ao prevenir infecções, conseguimos reduzir o tempo de internação, permitindo que o paciente retorne mais rapidamente ao conforto do lar.

Francisco Timbó
Consultor do Hospital Albert Einstein

”

Além de apresentar o projeto para a equipe que irá desenvolvê-lo durante o triênio, eles acompanharam a rotina de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva, que dispõe de dez leitos, pediátricos e oncológicos pediátricos. A partir daí, a equipe traçou ações

para serem executadas conforme cronograma estabelecido. As reuniões virtuais ocorrerão a cada 15 dias, visando acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas.

“Nós já temos um resultado muito positivo em relação aos cuidados dos nossos usuários, com avanços significativos na qualidade dos serviços prestados. No entanto, estamos sempre em busca de aprimorar ainda mais nossa atuação, oferecendo, a cada dia, uma assistência especializada e de excelência. Nosso objetivo é proporcionar aos pacientes a melhor experiência possível, aliando inovação, cuidado humanizado e práticas baseadas em evidências, para garantir não só a recuperação física, mas também o bem-estar emocional e a satisfação de todos os envolvidos no processo de cuidado”, destaca a líder do projeto no HOIOL, enfermeira Adrielle Monteiro.

Dentro do amplo projeto “Saúde em Nossas Mãos”, o Hospital participa de um subprojeto de custeio, que integra uma equipe de profissionais atuantes em áreas estratégicas, como assistencial, UTI e Assessoria de Qualidade, para execução de ações orientadas pelo Hospital Consultor. “A ideia é mostrar quanto custa um paciente com infecção para o cofre público, e quanto é possível economizar em recursos financeiros e humanos com as boas práticas de prevenção”, reitera a enfermeira.☀



Consultores acompanharam a rotina dos profissionais atuantes na Unidade de Terapia Intensiva com o objetivo de fecharem um diagnóstico

FOTO: JAÍNE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

PROJEÇÃO NACIONAL

Profissionais do HOIOL apresentam inovação no combate a bactérias multirresistentes durante Congresso Brasileiro, em Minas Gerais

Por Leila Cruz

Em um esforço para promover a educação sobre as boas práticas de prevenção de infecções, especialmente no que se refere às bactérias multirresistentes, profissionais do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (Scih) do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), participaram do XIX Congresso Brasileiro de Controle de Infecção Hospitalar e Epidemiologia, realizado de 20 a 23 de novembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A equipe apresentou um projeto inovador que utilizou um tabuleiro educativo como ferramenta de aprendizado para pacientes e acompanhantes.

O projeto, selecionado entre os 20 melhores estudos do Brasil, nasceu da identificação de casos de bactérias multirresistentes no HOIOL. Segundo a coordenadora da Scih, a enfermeira Adrielle Monteiro, a ideia foi desenvolvida em parceria com a equipe de humanização com o objetivo de ensinar de maneira acessível e lúdica os cuidados necessários para evitar a propagação dessas infecções.

"O tabuleiro funciona como um jogo envolvente, no qual o paciente avança por diversas casas, sendo que cada uma delas simboliza uma ação preventiva essencial, como o uso adequado da máscara ou a higienização das mãos. Caso o paciente ou acompanhante cometa algum erro, como negligenciar as práticas recomendadas, retrocedem no percurso. O intuito é reforçar a importância de cuidados simples, porém fundamentais, para a prevenção de infecções", esclareceu Adrielle.

Desde a implementação no início de 2023, o tabuleiro tem sido utilizado de forma constante no hospital, especialmente durante o atendimento a pacientes e familiares. "Essa ferramenta tem se mostrado extremamente útil no nosso cotidiano, sobretudo no processo educativo com as famílias.

A proposta é que, ao interagir com o jogo, eles absorvam a importância de seguir rigorosamente as orientações de prevenção", acrescentou.

A participação no Congresso Brasileiro de Infecção Hospitalar e Epidemiologia representou um marco significativo, destacando o trabalho da equipe e os resultados positivos gerados pela iniciativa no controle das infecções hospitalares. "A experiência reflete como a criatividade e a colaboração entre diferentes setores podem gerar soluções eficazes no enfrentamento das infecções multirresistentes, um dos maiores desafios da medicina hospitalar contemporânea", concluiu a enfermeira. ☀



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Trabalho ficou entre os 20 melhores apresentados durante o evento

ESTRATÉGIA HUMANIZADA

Matheus Bernades confeccionou capa da seringa em formato de avião para diminuir o estresse durante os procedimentos bastante comuns em pacientes oncológicos



FOTO: LEILA CRUZ/ASCOM HIOIOL

Por Leila Cruz

Ninguém gosta de agulhas, é fato. Mas esse medo que acomete até mesmo adultos, é ainda mais acentuado nas crianças e nos adolescentes, e gera ansiedade, desconforto, e até fobias por alguma situação traumática, a chamada aicmofobia. A insegurança pode ser ainda maior na hora de fazer o exame de coleta de sangue, por diversos motivos, como a associação a alguma situação que causou dor, aversão ao sangue ou até mesmo à agulha.

Para tornar esse momento menos angustiante para os pacientes, o biomédico da Agência Transfusional do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, Matheus Bernades, desenvolveu uma estratégia humanizada, capinhas de seringa em formato de avião. Ele conta que

a ideia surgiu após observar que muitos pacientes sentem temor ao ver o sangue na seringa na hora da coleta, por isso, resolveu testar o protótipo com o intuito de amenizar o momento de tensão.

"Os exames de sangue são muito comuns em pacientes oncológicos, principalmente, antes da consulta médica para verificar se o paciente está apto a passar pelo tratamento quimioterápico ou se necessita de transfusões ou de medicações específicas. A partir da percepção do medo de nossos pacientes, pensei em maneiras de tornar o processo menos assustador. Então surgiu a ideia de utilizar o formato de um avião, o que trouxe um aspecto lúdico ao procedimento", expôs Matheus.

O biomédico acredita que a abordagem lúdica ajuda a tornar o processo de coleta mais leve e menos traumático. “O formato de avião distrai a criança durante a coleta de sangue e exames ambulatoriais. Somado a isso, sempre é bom explicar o motivo do procedimento, que será apenas uma picadinha no braço e que vai durar pouco tempo. A aceitação tem sido muito positiva, principalmente porque a abordagem lúdica ajuda a distraí-los, tornando o momento menos estressante.”

Ana Lúcia Silva, 35 anos, mãe da Ana Maria Sampaio, 11 anos, aprovou a iniciativa. “É importante porque realmente as crianças quando enxergam a agulha ficam muito nervosas, já vi algumas darem bastante trabalho, o medo faz até a veia desaparecer na hora da coleta”. A menina está em tratamento contra um Sarcoma de Ewing, um tipo de tumor raro que se desenvolve nos ossos e nos tecidos moles ao redor deles. “Eu gostei achei diferente, bem legal, nem doeu”, disse a menina.

A iniciativa do biomédico, associada à atuação de profissionais experientes, tem conseguido promover um ambiente mais acolhedor no Hospital, é o que percebe, por exemplo, a dona de casa, Andreza Oliveira, de 32 anos. Ela acompanhava o filho, Wesley Oliveira. “Muito bom pensar nos pequenos durante um momento bem complicado.”

Meu filho faz bastante coletas no hospital. Quando ele não está bem comparecemos na Unidade de Atendimento Imediato. Então, tudo o que o hospital fizer no sentido de acolher nossos filhos, é super bem-vindo”, disse Andreza Oliveira.☀

“

O formato de avião distrai a criança durante a coleta de sangue e de outros exames ambulatoriais. Somado a isso, sempre é bom explicar o motivo do procedimento

Matheus Bernades
Biomédico do Hospital Octávio Lobo

”



PATRULHA SOLIDÁRIA

Em mais uma edição do 'Policiais Contra o Câncer infantil', policiais rodoviários federais e voluntários arrecadaram doações para crianças em tratamento oncológico



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOM/HOIOL

Policiais e voluntários interagiram com as crianças durante campanha que busca estimular o engajamento na luta contra o câncer infantil

Por Ellyson Ramos

O Hospital Octávio Lobo recebeu, no dia 27 de novembro, mais uma edição do "Policiais Contra o Câncer Infantil", ação nacional idealizada Polícia Federal (PRF) e que faz alusão ao 23 de novembro - Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil. No Pará, a campanha, que visa a arrecadação de doações de alimentos, brinquedos, materiais escolares e produtos de higiene pessoal ao HOIOL e às casas que apoiam crianças em tratamento, é articulada junto à unidade referência em oncologia pediátrica na região amazônica.

A diretora-geral da unidade, Sara Castro, parabenizou a mobilização dos policiais em prol dos usuários do Oncológico Infantil e ressaltou a grandeza do evento anual. "Convivemos diariamente com os desafios do combate ao câncer e é emocionante poder vivenciar ações que melhoram a vida do próximo a partir do olhar atento e solidário. A programação de hoje trouxe

alegria, com mágicas e apresentações musicais, mas também acalento, com a simples e bela homenagem dos policiais, que raspam as cabeças como uma forma de apoio e empatia para com os nossos usuários. São gestos como esse e as inúmeras doações que ajudam no conforto emocional e esperança àqueles que estão lutando contra o câncer", afirmou a gestora.

Desde 2014, a PRF do Pará realiza a ação, que observa um reforço constante nas parcerias firmadas, como explica a representante da PRF-PA, Chiara Azevedo. "A PRF, junto aos parceiros, organiza a doação de alimentos, brinquedos e de material escolar, mas nós também deixamos claro que essas doações podem ser feitas ao longo do ano aqui no hospital e nas casas de apoio. Para nós, brincar é trazer alegria às crianças em um momento lúdico, divertido, em meio a um tratamento que não é fácil. Enquanto instituição, estamos muito felizes em participar de uma programação montada com tanto amor e carinho", afirmou.

O voluntário Geovani Gabriel, 20 anos, faz parte do grupo "Amigos Solidários", que há sete anos firmou parceria com a PRF para a ação de corte de cabelo. Ao se emocionar com a atividade, pediu para que um paciente o ajudasse a raspar o próprio cabelo. "Eu decidi raspar a cabeça como forma de homenagear todas as crianças que lutam contra o câncer. Raspar a cabeça é mostrar que a gente se importa e se solidariza com o que elas enfrentam durante o tratamento. Não imaginava que sentiria o que eu senti. Foi uma alegria imensa ver o sorriso deles", disse o jovem.

A presença de viaturas e motos da PRF-PA e de voluntários disfarçados de super-heróis foram recebidas com entusiasmo por pacientes e acompanhantes, que agradeceram pela mensagem de força transmitida na ação. Outro convidado bastante celebrado entre os pequenos foi o cão Alecrim, do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA). O animal participa de visitas mensais na unidade e traz os benefícios da Terapia Assistida por Cães aos pacientes do HOIOL.

Jornada - Foi durante uma viagem à capital paraense, em 2022, que a sul-mato-grossense Juliana Almeida, 24 anos, descobriu que a saúde do filho não estava bem. Pietro Emanuel havia recém-completado 4 anos quando começou a manifestar alguns sintomas do câncer mais comum em crianças, a leucemia. "Primeiro ele começou a ter febres constantes, falta de apetite e indisposição. Ele fez transfusão de sangue e outros exames, que diagnosticaram Leucemia Linfóide Aguda (LLA)", recorda Juliana.

Segundo ela, devido às programações realizadas no Hospital Octávio Lobo, o filho ressignificou as visitas e internações na unidade. "Muitas vezes ele chorava, reclamava do desconforto de ser 'furado' para receber a medicação e me dizia que não queria mais sofrer. Isso partia o meu coração, pois sei da importância do tratamento para a vida do meu filho. Mas abandonar o tratamento e nos entregar a essa doença não era uma opção. Nos momentos de dor, eu sempre dizia a ele para ser forte e corajoso. E o que nos ajudou muito a transformar o entendimento do tratamento foram as programações do hospital. Ele era uma criança muito tímida, retraída, mas com as atividades, passou a interagir, brincar, dar risadas", afirmou Juliana.

"Desde a ação (Policiais Contra o Câncer Infantil) do ano passado, Pietro me diz que quer ser policial. Hoje acordou cedo e pediu para vir ao hospital porque queria ver a programação, ver as viaturas e os policiais. O hospital tem um novo significado para o meu filho e para mim também", disse Juliana, enquanto agradecia o fato de o filho ter finalizado todas as sessões de quimioterapia e seguir em acompanhamento ambulatorial na unidade.



Paciente Maycon Soares raspa a cabeça do voluntário Giovani Gabriel



Pacientes raspam a cabeça de policiais rodoviários federais



Crianças participaram de ação de corte de cabelo



Paciente Wanderley Couto conhece uma das motocicletas da PRF



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOM HOIOL

Mágico Nathan Corrêa alegrou crianças no início da programação



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOM HOIOL

Nelsinho Rodrigues cantou sucessos em apresentação em frente à unidade



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOM HOIOL

Pietro e Juliana posam com policiais rodoviários federais



FOTO: JAÍNE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Lobo Mau e Leão Malino animaram crianças em visita à beira-leito

Atrações - A programação, realizada em frente à unidade, contou com mais uma edição do "Canto do Empreendedor", projeto desenvolvido no HOIOL e que ajuda pais e responsáveis a garantirem renda extra por meio da venda de roupas, acessórios, alimentos, artesanatos, dentre outros. O entretenimento foi garantido com a apresentação do mágico voluntário Nathan Correa, que, com truques e surpresas, arrancou risadas e entusiasmo do público. Em seguida, vieram apresentações musicais, com DJ Ruano, Sávio Ribeiro e Nelsinho Rodrigues, que cantou sucessos como o "Gererê".

Brincadeira solidária - Presença assídua nas ações solidárias do HOIOL, os mascotes do Clube do Remo e do Paysandu levaram alegria e presentes aos pacientes internados durante visita à beira-leito. O Lobo Mau chegou acompanhado da diretora de Responsabilidade Social do Paysandu, Simone Ettinger; e pela diretora do Futebol Feminino do clube, Nazaré Sampaio. Já o Leão Malino chegou acompanhado por Carlena Gama, diretora de Responsabilidade Social do Clube do Remo e Aurea Diniz, da Diretoria da Mulher.

Rede de apoio - Representantes de instituições parceiras do também discursaram durante o evento. Todas receberam doações arrecadadas pela ação Polícias Contra o Câncer 2024. "Agradeço a todos os colaboradores, aos parceiros, à PRF e ao Oncológico Infantil. Quando falamos em gesto solidário não nos referimos apenas ao material doado, mas ao tempo e a atenção que destinamos ao paciente e ao acompanhante. Por isso, muito obrigada pela ação, pelas doações e pelo tempo que estão destinando a essa causa", afirmou Marta Batista, do Instituto Áster, ao lado de Moisés Oliveira, da ONG DOE; Natacha Costa e Natália Porfírio, representando a Casa Ronald McDonald; e Denise Barros, da Casa Menino Jesus.



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOM HOIOL

A coordenadora de Humanização, Natacha Cardoso, posa com representantes de casas de apoio parceiras e da PRF.

Serviço - Para realizar doações de brinquedos, materiais escolares e produtos de higiene pessoal, os interessados devem procurar o setor de Humanização do HOIOL (Tv. Quatorze de Abril, 1394 - São Brás, Belém), de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. ☀



FOTO: PEDRO GUERREIRO / AG. PARA

VICE-GOVERNADORA VISITA PACIENTES DO HOIOL

Acompanhada da secretária de Saúde, Ivete Vaz, Hana Ghassan entregou presentes e interagiu com usuários em tratamento na unidade do Pará

Por Ellyson Ramos

A vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, visitou, no dia 30 de outubro, pacientes do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém. Acompanhada da secretária de Estado de Saúde Pública (Sespa), Ivete Vaz, a gestora conversou com usuários e acompanhantes nas brinquedotecas da unidade e entregou presentes durante a visita às enfermarias, em ação alusiva ao mês das crianças. Na oportunidade, a vice-governadora ainda realizou a entrega dos kits de higiene e conheceu projetos que humanizam o trabalho desenvolvido na instituição, referência em oncologia pediátrica na região amazônica.

Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), o Oncológico Infantil é gerenciado pelo Instituto Diretrizes (ID), sob o contrato de gestão do Governo do Estado, por meio da Sespa, e atende pacientes de 0 a 19 anos incompletos, oriundos dos 144 municípios paraenses e estados vizinhos. Ao chegarem na unidade, as autoridades foram recebidas pelo diretor regional do ID, Lucas Urel; pela diretora-geral, Sara Castro, e demais membros da diretoria do HOIOL; além de profissionais da saúde e usuários do serviço.

Em seu discurso, Hana parabenizou a instituição, que integra uma rede de assistência cada vez mais inclusiva e humanizada. “Ainda estamos no mês das crianças e viemos aqui para promover uma manhã alegre a todos vocês. Trouxemos brinquedos para as nossas crianças e esperamos que se sintam acarinhados neste momento. Viemos quebrar a rotina hospitalar, que acredito que deva ser exaustiva. Por isso, parabenizamos também a secretária de Saúde, a direção e toda a equipe técnica do hospital, que trabalha no acolhimento dessas famílias”, afirmou a vice-governadora.

A secretária de Saúde reforçou o compromisso da gestão com a oncologia pediátrica e com o hospital, que passa por reforma da estrutura predial. “É com muita alegria que nos encontramos mais uma vez nesta unidade e é com muito carinho que nutrimos essa parceria. O Governo do Pará está dando um grande presente a todos os usuários: a reforma geral do HOIOL. A previsão é que a obra seja entregue pelo governador em até um ano. Estamos reformando um hospital em pleno funcionamento, portanto seguimos a etapa do projeto para não parar o atendimento”, explicou.

A obra, prevista para ser entregue em outubro de 2025, inclui, dentre outras medidas, a reformulação da climatização com a instalação de novos aparelhos de ar condicionado, pisos, portas, além da revisão nos sistemas elétricos e de iluminação, assim como da programação visual. A reforma hospitalar vai otimizar a prestação de serviços de média e alta complexidade ofertados no hospital.

“

(...) Parabenizamos também a secretária de Saúde, a direção e toda a equipe técnica do hospital, que trabalha no acolhimento dessas famílias

Hana Ghassan
Vice-governadora do Pará

”



FOTO: PEDRO GUERREIRO / AG. PARÁ

A representante do poder executivo estadual conversou com usuários na brinquedoteca do 5º andar e conheceu iniciativas que tornam o atendimento na unidade mais humanizado



Durante entrega de presentes, a vice-governadora conheceu projetos como o "Visita Pet", no qual o contato com cães terapeutas é utilizado na promoção de bem-estar aos pacientes

“

É com muita alegria que nos encontramos mais uma vez nesta unidade e é com muito carinho que nutrimos essa parceria. O Governo do Pará está dando um grande presente a todos os usuários: a reforma geral do HOIOL. A previsão é que a obra seja entregue pelo governador em até um ano

Ivete Vaz
Secretária de Saúde do Pará

”

A diretora-geral do Hospital Octávio Lobo, Sara Castro agradeceu às visitantes “pela sensibilidade para com os usuários e acompanhantes”. “Acredito que foi um momento muito especial para as crianças. A presença da vice-governadora e da secretária de saúde na unidade reforça o compromisso com o tratamento humanizado, que vai além do médico e assistencial. Atentamos para o bem-estar integral e priorizamos atividades que promovam memórias afetivas alegres aos pacientes que lutam contra o câncer”, afirmou a gestora da unidade de saúde.

Visita Pet - Fortalecendo políticas de cuidado integral do paciente, o HOIOL desenvolve projetos que promovem apoio psicológico e recreativo, garantindo um tratamento diferenciado. Ações, realizadas em parceria com o voluntariado cadastrado na instituição, priorizam a saúde mental de pacientes e acompanhantes na jornada contra o câncer.

A exemplo dessas iniciativas, as representantes do poder executivo conheceram o cão terapeuta Alecrim, do Batalhão de Ação com Cães (BAC) da Polícia Militar

do Pará, que interagiu com pacientes em mais uma edição do Projeto “Visita Pet”. A ação, desenvolvida regularmente pelo Escritório de Experiência do Paciente (EEP) do hospital, faz uso da Terapia Assistida por Animais (TAA) e visa amenizar os efeitos de longos períodos de internação.

Segundo estudos, esse tipo de terapia traz benefícios físicos e mentais, uma vez que contribuem para a melhora do sistema imunológico e da capacidade motora do paciente, além de atuar na diminuição de sintomas da ansiedade e depressão. A visita com os pets é monitorada por especialistas e a liberação do usuário para a interação com os animais ocorre somente após avaliação da equipe multidisciplinar do HOIOL.

Moradora do município de Parauapebas, Leonay Pereira, de 30 anos, acompanha o filho Davi Emanuel, de 11 anos, há dois anos em tratamento contra leucemia. A cada 15 dias, mãe e filho vêm a Belém para passar por consultas, exames e tratamento quimioterápico endovenoso. Para a família, a quebra da rotina é muito importante durante a hospitalização por deixar o ambiente mais acolhedor e leve. “Eu ganhei um carrinho, uma garrafinha e um kit de higiene, foi muito legal. Eu também gostei muito de ver o Alecrim, sempre fico feliz com a presença dele, gosto muito de cachorros”, disse o menino.

“Essa visita das autoridades foi muito importante para nos tirar de uma rotina entediante, assim como as outras ações de humanização realizadas pelo hospital. Isso porque os pacientes vêm para cá para passar pelos



A secretária de saúde, Ivete Vaz, e a vice-governadora, Hana Ghassan, conversam com usuários do serviço na brinquedoteca do 2º andar

mesmos processos e receber o carinho das pessoas acaba motivando e alegrando as nossas crianças”, afirmou Leonay.

Referência - Hospital público, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), o HOIOL é referência na região amazônica no diagnóstico e tratamento especializado do câncer infantojuvenil. De 2019 a setembro deste ano a unidade registrou 1.175 novos casos de câncer, sendo 633 de neoplasias hematológicas, como a leucemia, tipo mais incidente em crianças. Mas vale ressaltar que a instituição assiste ainda crianças e adolescentes com tumores benignos, o que garante o acesso mais célere desses usuários às intervenções terapêuticas necessárias para o tratamento especializado. De 2019 a setembro de 2024, 396 pacientes com esse perfil foram atendidos na instituição. ☀



As autoridades visitaram ainda a Classe Hospitalar Professor Roberto França, situada no 5º andar do HOIOL

DIA DO CABELO MALUCO

Mais que criatividade, evento promoveu inclusão e diversidade para os pacientes em enfrentamento do câncer



FOTO: JAINE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Colaboradores e pacientes se divertiram com brincadeira que ganhou o gosto da molecada nas escolas brasileiras

Por Leila Cruz

Tendência nas escolas brasileiras, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL) também aderiu ao “Dia do Cabelo Maluco” para fazer a alegria da garotada. A programação, idealizada pela diretoria-geral, foi recebida com alegria pelos pequeninos, responsáveis e até mesmo colaboradores da instituição, que usaram da criatividade para exibir cabeleiras coloridas e extravagantes pelos corredores do ambiente hospitalar. Apesar de alguns pacientes ostentarem a carequinha, um dos efeitos colaterais comuns da quimioterapia, não ficaram de fora. A equipe de Humanização confeccionou

tiaras e chapéus tão divertidos quanto inusitados para promover a inclusão e a diversidade.

“Temos diversos projetos para promover o acolhimento, o bem-estar e uma melhor adesão ao tratamento de nossas crianças e adolescentes. Mas nunca tivemos esse tipo de agenda, porém sabemos que as escolas organizam não só o Dia do Cabelo Maluco, mas o da mochila e da meia malucas. Contudo, devido à especificidade do tratamento oncológico, muitas delas perdem o cabelo, mas isso não é motivo para deixarem de celebrar a criatividade, a diversão e toda beleza do ser criança”, afirmou a diretora-geral, Sara Castro.

A coordenadora de Humanização do HOIOL, Natacha Cardoso, destaca que a solução encontrada pela equipe permitiu desenvolver a temática sem causar embaraço aos pacientes. “A ideia foi super bem recebida e atingimos o nosso propósito de trazer a ludicidade, o colorido, a alegria e a satisfação para os nossos usuários internados e em atendimento ambulatorial. A ação encerrou com chave de ouro o mês das crianças.”

O menino ficou muito contente e não queria sair do lado de Jaíne. Juntos brincaram, ensaiaram uma corridinha e fizeram várias fotografias. Assim como ele, outras crianças ficaram super entretidas com a brincadeira e com os muitos penteados malucos e coloridos que estavam “desfilando” pelos corredores da unidade hospitalar. “Gostei muito de tudo, desfilei e dancei com a Tia Jay, gritamos ‘eéeeh’. Foi muito divertido”, afirmou o menino.



FOTO: JAÍNE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Crianças desfilaram com as “cabeleiras criativas”

“

(...) Devido à especificidade do tratamento oncológico, muitas delas perdem o cabelo, mas isso não é motivo para deixarem de celebrar a criatividade, a diversão e toda beleza do ser criança

Sara Castro
Diretora-geral do Hoiol

”

A analista de comunicação Jaíne Oliveira escolheu o personagem Sonic the Hedgehog, da indústria de videogames, para uma homenagem muito especial. Sonic é um ícone da velocidade e um dos personagens mais amados no mundo dos games, desde a estreia em 1991. Jaíne, que é carinhosamente chamada de “Jay” pelos colegas de trabalho, decidiu dedicar essa ação a um dos pacientes com quem tem uma forte afinidade, o pequeno Wanderley Couto, de apenas 6 anos. A homenagem não só celebra a importância do personagem Sonic, mas também foi uma maneira de transmitir uma mensagem de esperança e apoio a Wanderley, que, assim como o famoso ouriço azul, está correndo em direção à vitória contra a leucemia.



FOTO: JAÍNE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

wanderley e Jaíne Oliveira trajados de Sonic

A ideia de Jay, como é carinhosamente chamado pelos colegas, foi homenagear um dos pacientes com quem tem afinidade, o Wanderley Couto, de apenas 6 anos e que está em tratamento contra leucemia. “Tenho o meu coleguinha e percebi que, em toda a oportunidade, vem ao hospital fantasiado do personagem favorito dele. E, quando estávamos discutindo sobre como eu viria, uma colega deu a ideia de pensar em uma criança, e ele foi o primeiro que veio à minha cabeça. Wanderley é aluno da classe hospitalar no período vespertino, e também veio de Sonic para a gente combinar. Ganhei o dia”, disse a comunicóloga.

Integrante do Escritório de Experiência do Paciente (EEP), Elizabeth Cabeça, caprichou na cabeleira. Ela formou um pote de mel com muito brilho, abelhinhas, e é claro, o ursinho Pooh. “Pensei no tema porque remete muita organização e força”. Letícia, de apenas 4 anos, aprovou a interação. “Foi muito legal, gostei muito do cabelo do Sonic. A moça fez o cabelo maluco de abelhinha em mim, eu guardei as abelhinhas na caixa rosa”, contou.

O público infantojuvenil não foi o único entretido com a programação, os adultos também ficaram encantados com a dedicação dos profissionais de saúde. “Eu nunca tinha visto esse tipo de brincadeira, gostei demais, o pessoal realmente demonstrou muito talento para trazer um dia especial para todos, né Isabely?”, disse Esmeralda Alves se referindo à irmã de 6 anos, que acenou positivamente com a cabeça.

O técnico de segurança do trabalho, Alnifran Cardoso, ficou muito satisfeito por conseguir arrumar o cabelo, mesmo em cima da hora. “Pesquisei bastante e corri para conseguir os materiais necessários, o EVA e a tinta verde para tingir o cabelo, mas deu tudo certo. Encontrei uma criança com o mesmo animal na cabeça, ocorreu aquela identificação imediata e o mais importante, muitos sorrisos nos rostinhos delas”, disse.☀



FOTOS: JAINE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL



É DO HOIOL, É DO PARÁ!

Hospital Octávio Lobo celebrou 9 anos de acolhimento e tratamento humanizado de crianças e adolescentes com câncer



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOMHOIOL

Com o tema "É do Hoiol, é do Pará", aniversário da unidade reuniu usuários, acompanhantes e colaboradores, que atuam na luta contra o câncer

Por Ellyson Ramos

O Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), especializado no tratamento oncológico de crianças e adolescentes no Pará celebra 9 anos de fundação, um marco na rede pública do estado. No dia 12 de outubro, Dia das Crianças, o Hospital celebra o compromisso contínuo com a saúde e o cuidado humanizado. Durante toda a Semana da Criança, ensaios fotográficos, brincadeiras, passeios, entrega de brinquedos e programação cultural fizeram a alegria de usuários assistidos na unidade, referência em oncologia pediátrica na região amazônica.

A celebração antecipada de quase uma década de HOIOL envolveu ainda um momento especial para os paraenses, a passagem da primeira romaria oficial do Círio de Nazaré 2024, a procissão do Traslado para Ananindeua e Marituba, ocorrido no dia 11 de outubro. O espaço lateral da unidade (situada na travessa 14 de Abril, esquina com a avenida Magalhães Barata, bairro de São Brás, em Belém) acomodou colaboradores, prestadores de serviços, voluntários, usuários e familiares, que renovaram a fé e a esperança junto à padroeira dos paraenses. Após o reencontro com a imagem peregrina, todos seguiram para a brinquedoteca do 5º andar, onde ocorreu o evento comemorativo ao aniversário da instituição.



A passagem da primeira romaria oficial do Círio de Nazaré 2024, a procissão do Traslado para os municípios de Ananindeua e Marituba, emocionou os fiéis pouco antes do início do aniversário do HOIOL.

A diretora-geral do HOIOL, Sara Castro, agradeceu o empenho de colaboradores e voluntários na realização de todas as atividades programadas e destacou a importância das parcerias para ações que reforçam o apoio emocional e conforto aos pacientes internados, que, por sua vez, veem as rotinas alteradas por atividades e visitas focadas na promoção de bem-estar.



Diretora-geral do HOIOL, Sara Castro

“Agradeço imensamente a nossa equipe e a todos voluntários. Estou muito feliz pelos laços criados e por tudo o que foi e é construído nesta unidade, referência no tratamento oncológico de crianças e adolescentes na região. Como gestão, sempre pensamos em avanços, qualidade, segurança e na importância do cuidado humanizado. E isso só é possível com a união de um time de profissionais altamente capacitados e dedicados. A música, brincadeira, animação, alegria nos corredores e as programações que realizamos neste hospital trazem leveza a um trabalho desenvolvido por todos com muita seriedade e compromisso com a saúde e bem-estar dos nossos usuários”, discursou Sara.

“

Eu sou muito grata ao acolhimento e dedicação de toda equipe do hospital, desde a recepção até a equipe médica, que sempre foi muito atenciosa durante esses seis anos de tratamento da minha filha. A Deus seja dada toda honra e toda glória por nos acompanhar e nos entregar a essa equipe grandiosa, que cuida e colabora com o tratamento da Rebeca

Révelly Sousa
mãe da paciente Rebeca Sousa

”



Dançarinas voluntárias se apresentaram ao som de carimbó

Participaram ainda da celebração o diretor administrativo, André Bordallo; o diretor operacional, Alan Franco; a diretora assistencial, Alnilan Urel; e a diretora técnica Alayde Vieira, que também discursou aos presentes. “O HOIOL surgiu da necessidade de um lugar para abraçar a oncologia pediátrica e, aqui estamos, em um prédio com profissionais que saem de suas casas para cuidar do amor de alguém. Agradecemos a todos que trazem alegria, esperança e força para as crianças e pais, que estão em uma jornada dolorosa contra o câncer. Quando um paciente se torna um anjinho, o nosso coração se entristece, mas, quando outro toca o sino, celebrando a cura, nos enchemos de ânimo para continuar dando o nosso melhor para que cresçam, se tornem grandes pessoas e façam a diferença no mundo”, afirmou Alayde.



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOMHIOI

Banda Halley foi uma das atrações do aniversário de 9 anos de fundação do Hospital Octávio Lobo

Identidade cultural - O regionalismo presente na programação ficou ainda mais evidente com as atrações musicais: Banda Halley, que reviveu as marcantes do brega, tecnobrega e tecnomelody; e o grupo Bendito Carimbó, que convidou dançarinas voluntárias para interagirem com as crianças enquanto tocavam clássicos do ritmo. “Agradecemos a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de nos reunir com as crianças em um momento lindo. É algo inesquecível”, disse a vocalista da Banda Halley, Milena Sousa.

Já o arte-educador Cássio dos Santos aproveitou o momento para palestrar às crianças a origem do tambor, instrumento musical presente nas rodas de carimbó. Após o parabéns, a lembrança entregue pela instituição não poderia ser mais paraense, açaí gelado, oferecido em garrafinhas personalizadas.

Em meio a tantas referências do Círio, do artesanato, da música, da dança, das festas populares, e dos saberes e fazeres amazônicos, gratidão à existência de uma instituição que atua no tratamento oncológico humanizado. “Eu sou muito grata ao acolhimento e dedicação de toda equipe do hospital, desde a recepção até a equipe médica, que sempre foi muito atenciosa durante esses seis anos de tratamento da minha filha. A Deus seja dada toda honra e toda glória

por nos acompanhar e nos entregar a essa equipe grandiosa, que cuida e colabora com o tratamento da Rebeca, luz nas nossas vidas”, afirmou a empresária Révelly Sousa, mãe de Rebeca Sousa, 9 anos.



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOMHIOI

Paciente do Hospital Octávio Lobo, Rebeca Sousa acompanhou as celebrações do aniversário da instituição

“Há 3 anos e 8 meses viemos a Belém para iniciar o tratamento oncológico do meu filho, Wanderley, foi quando conheci o hospital. Desde então, o Oncológico Infantil me marcou, pois aqui fomos acolhidos por ótimos profissionais. Só tenho a agradecer por tudo até aqui”, afirmou a altamirense Sandrielly Couto, 29 anos, que acompanha o único filho Wanderley Couto, de 6 anos, na luta contra o câncer.



FOTO: ELLYSON RAMOS/ASCOMHOIOL

Banda Halley foi uma das atrações do aniversário de 9 anos de fundação do Hospital Octávio Lobo

Programação - Na Semana da Criança, os pacientes do Hospital Octávio Lobo participaram de ensaios fotográficos, receberam visitas e foram presenteados por diversos grupos voluntários, como o “Sorriso Aberto”, formado por membros da igreja Angelim, que se apresentou no dia 12 de outubro, na brinquedoteca do segundo andar para os pacientes hospitalizados.

Serviço - credenciado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), o HOIOL é referência na região amazônica no diagnóstico e tratamento especializado do câncer infantojuvenil. A unidade é gerenciada pelo Instituto Diretrizes, sob o contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa), e atende pacientes oriundos dos 144 municípios paraenses e estados vizinhos.

Além de tratar pacientes com câncer, o HOIOL assiste crianças e adolescentes com tumores benignos, o que garante o acesso mais célere desses usuários às intervenções terapêuticas necessárias para o tratamento especializado. O hospital dispõe de 89 leitos de internação, sendo 10 voltados à Unidade de Terapia Intensiva. Mais de 500 colaboradores atuam na instituição que leva o nome do médico belenense Octávio Augusto Pereira Lobo (1920-1994), responsável por trazer à capital paraense o primeiro equipamento de radioterapia, entre outras tecnologias médicas. 🌞

FOTO: JAINE OLIVEIRA/ASCOMHOIOL



Grupos voluntários presentearam usuários em atividades alusivas ao Mês das Crianças

REGISTROS DA INFÂNCIA

Cenários coloridos e figurinos alegres nortearam ensaios fotográficos com pacientes do HOIOL em estúdio profissional e na unidade de saúde do Pará



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os pequenos pacientes foram presenteados e fotografaram em cenários coloridos

Por Ellyson Ramos

Na Semana da Criança, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), em parceria com o voluntariado da instituição, realizou ensaios fotográficos e entrega de presentes aos pacientes assistidos na unidade. Acompanhados por familiares, usuários em atendimento ambulatorial participaram de um passeio com direito a fotos em estúdio profissional e ida a um parque infantil. Já os registros fotográficos daqueles em internação foram feitos na própria casa de saúde. Além da experiência como modelos, as crianças receberam um álbum com os melhores registros.

Foram dois dias de ensaios. No dia 8 de outubro, pacientes em atendimento ambulatorial fizeram imagens em estúdio concedido pela fotógrafa voluntária Carol Marques. No local, a criançada recebeu presentes e seguiu para outro espaço parceiro, o Pix Parque, onde brincaram enquanto os álbuns eram confeccionados. No dia seguinte, os registros foram feitos em uma das brinquedotecas da unidade de saúde, contemplando pacientes internados, que também foram presenteados com brinquedos e com uma coleção fotográfica exclusiva.





FOTOS: DIVULGAÇÃO

No estúdio profissional, os pacientes brincaram, dançaram e foram surpreendidos com mimos

A ação contou ainda com o apoio da Casa Ronald McDonald, instituição que hospeda crianças em tratamento oncológico, responsável por disponibilizar um ônibus para o traslado de pacientes e familiares rumo ao estúdio e ao espaço recreativo.

Novo cotidiano - A colaboradora do Setor de Humanização do HOIOL, Yumi Dias, participou dos dois momentos e garantiu que os ensaios ressignificaram a Semana das Crianças na instituição. Para ela, as atividades desenvolvidas no Hospital Octávio Lobo permitem que os pacientes observem o contexto hospitalar sob outra perspectiva, que não envolve somente a rotina de consultas, exames e fases do tratamento oncológico. "Foi uma experiência maravilhosa poder cantar com a banda durante o ensaio fotográfico e ver a alegria das crianças e dos pais em um momento tão especial. É sempre bom

proporcionar bem-estar e animação às crianças e adolescentes que lutam contra o câncer. Com o apoio da instituição e do voluntariado, nossos usuários, internados ou em atendimento ambulatorial, vivem momentos únicos. Nossa maior alegria é tornar o dia a dia deles mais especial", afirmou a brinquedista.

“

Nossa maior alegria é tornar o dia a dia deles mais especial

Yumi Dias
Brinquedista do HOIOL

”





FOTOS: DIVULGAÇÃO



Após o ensaio, crianças foram ao Pix Parque para desfrutarem de uma tarde divertida

A experiência também foi marcante para Carol e equipe de profissionais voluntários que, juntos, doaram mais de 100 brinquedos. “Eu sempre tive muita vontade de desenvolver algum trabalho voluntário e quando conheci o hospital, decidi que era o momento de doar a essas crianças o que temos de mais precioso, o tempo. Montamos um cenário exclusivo e chamamos personagens para animá-las desde a recepção até a finalização do ensaio. Foi uma corrente do bem. Nós conseguimos com clientes e parceiros lanches, músicos, animadores, brinquedos e a ida ao Pix Parque para que as crianças tivessem um dia inesquecível”, afirmou a empresária.

A mais nova voluntária da instituição conta ainda que atua no ramo da fotografia há 18 anos e que levará a experiência com os pacientes do Oncológico Infantil para a vida. “O trabalho voluntário é recompensador e estamos com o coração transbordando gratidão e alegria com essa campanha solidária. A foto eterniza. Quando eu tinha 5 anos, eu tive a oportunidade de fazer um ensaio e até hoje me lembro da sensação daquele dia. Eu era muito humilde e aquele cenário me encantou tanto que eu parecia estar na Disney. É esse mesmo sentimento que buscamos proporcionar a essas crianças. Essa parceria com o hospital é a primeira de muitas que virão”, adiantou a fotógrafa.





Tayane Rodrigues vestiu o filho Miguel com o personagem favorito dele, o Woody, de Toy Story

Estilo - Para os ensaios, as crianças escolheram figurinos de personagens do imaginário infantil. Super-heróis, príncipes, princesas e animais foram os mais pedidos. Bastante emocionados, profissionais e familiares não contiveram a emoção. A exemplo da dona de casa Tayane Rodrigues, 27 anos, mãe do paciente Miguel, de 2 anos. A criança luta contra a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e fez o ensaio caracterizado como o personagem favorito.

“Ele ama o Woody (protagonista de Toy Story, franquia de filmes da Disney e Pixar). Ele usou essa fantasia no aniversário de dois anos e, quando foi internado, eu trouxe para ele usar no dia da alta. Mas quando me disseram que teria esse ensaio, eu o vesti e o trouxe logo para a brinquedoteca. Foi muito legal e emocionante”, afirmou Tayane.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nos bastidores, pais, colabores e voluntários não contiveram a animação

A desenvoltura da filha, Anny Gabrielly, 9 anos, surpreendeu Marilene Costa, 39 anos. “Minha filha tem um tumor cerebral, vai passar por cirurgia amanhã (10 de outubro) e viemos aqui participar da programação. A Anny não costuma fazer fotos, mas se divertiu muito e gostamos do resultado. Foi um presente e tanto”, disse a marabaense. “Eu ganhei uma Barbie Sereia e fiz fotos”, comemorou a criança ao lado da mãe. ☀



QUAL PROFISSÃO ESCOLHER?

No Hospital Octávio Lobo, primeira edição de encontro vocacional inspirou alunos da Classe Hospitalar Professor Roberto França



Evento com docentes da Universidade da Amazônia esclareceu dúvidas de alunos, que participaram presencialmente e por videoconferência

Por Ellyson Ramos

O diagnóstico de um câncer costuma ser acompanhado por incertezas e tende a redefinir prioridades tanto do paciente quanto de familiares, que passam por adaptações à nova rotina imposta pelo enfrentamento à doença. Muitas das vezes, a visita aos parentes e à terra natal é adiada,

e a vida escolar é interrompida. Contudo, devido à cooperação técnica entre o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL) e o Programa de Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (Aehd), vinculado à Coordenadoria de Educação Especial (Coees), da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), estudantes

que passam por longos períodos de tratamento e internação podem receber acompanhamento pedagógico de qualidade dentro do ambiente hospitalar.

Quando liberados pela equipe médica, pacientes do HOIOL podem integrar a Classe Hospitalar Professor Roberto França. Situado no 5º andar da instituição, o local se configura como modalidade de Educação Especial e possibilita que crianças e adolescentes continuem os estudos, garantindo o direito à educação, à continuidade do processo ensino-aprendizagem.

Apoio - O vestibular é uma das etapas decisivas para os jovens que desejam ingressar no ensino superior. Além do conteúdo abordado nos processos seletivos, outra dúvida tira o sono de muitos estudantes: qual carreira seguir? Para ajudar a responder essa e outras perguntas, o Núcleo de Educação Permanente (NEP), do HOIOL, realizou, no último quadrimestre de 2024, no auditório da unidade de saúde, o I Encontro Vocacional da classe. O evento promoveu palestras com docentes de diferentes áreas e contou com o apoio da Universidade da Amazônia (Unama) e da Aehd.

Para a coordenadora do NEP, Natacha Cardoso, o encontro foi um convite à reflexão sobre sonhos, talentos e mercado de trabalho. "Fizemos um levantamento sobre profissões que mais inspiraram os alunos da classe e trouxemos, em parceria com a Unama, docentes desses cursos para palestrar e ajudá-los a planejar o futuro profissional. Foi uma programação enriquecedora com compartilhamento de experiências de profissionais que atuam há muito tempo na área escolhida e puderam esclarecer dúvidas comuns entre os adolescentes", afirmou.

"Antes de seguir em uma profissão é preciso analisar muitos fatores. Mas as pessoas tendem a olhar apenas para o mercado. Não adianta pensar que a medicina pode dar um ótimo salário se você não se enxergar como um ótimo médico, um médico apaixonado. Sem isso você não conseguirá avançar feliz na profissão. Quem ama o que faz, fala da profissão com brilho nos olhos, e quando forem adultos, sabe-

rão que o dinheiro é importante, mas não é tudo. Por isso, consultem outros profissionais da área, conversem sobre o dia a dia e como funciona a dinâmica do trabalho", recomendou o psicólogo e docente, Alex de Miranda.

O evento híbrido reuniu alunos-pacientes participando presencialmente e on-line. "Eles (estudantes) foram instigados a pensar no futuro e na carreira que pretendem seguir. Enquanto educadores, sabemos que esse olhar diferenciado, com profissionais de diferentes ramos explicando sobre como é o dia a dia no trabalho, faz com que eles se imaginem e reflitam se é isso que realmente querem seguir profissionalmente", afirmou Elvira dos Santos, professora referência da Classe Hospitalar do Oncológico Infantil.

Futuro - O estudante Cauã Teixeira, de 18 anos, conta que começou a frequentar a academia em sua cidade natal, Baião (PA), e não desconfiou que as dores no braço direito pudessem ser algo grave. Os desconfortos aumentaram e ele procurou ajuda médica. Após a realização de exames, foi diagnosticado com câncer ósseo e, há dois anos, está em tratamento no Oncológico Infantil. Durante esse período, Cauã descobriu a importância da fisioterapia, profissão que agora almeja seguir.

"Desde criança gosto de fazer massagens na minha mãe para ajudá-la a se sentir bem, e, quando conheci a fisioterapia, percebi que seria uma boa escolha. Eu tive um fisioterapeuta chamado Tiago, um ótimo profissional que fazia eu me sentir melhor com as técnicas que utilizava. Ele me inspirou, mesmo nos momentos em que estive desanimado, como após uma cirurgia precisei fazer no braço para a retirada da ulna (maior osso do antebraço). Cheguei a me questionar se teria condições de exercer a profissão, mas minha família inteira sempre me apoiou. Aliás, eles estão comigo em tudo, na batalha contra o câncer e na luta pelos meus sonhos também", afirmou Cauã, que aprovou a realização do I Encontro Vocacional. "O evento foi bastante esclarecedor, abriu minha mente e pude me aprofundar sobre a carreira." 🌞

SABOR E SAÚDE

Primeira Semana de Nutrição do HOIOL orientou sobre hábitos saudáveis e o aproveitamento integral dos alimentos

Por Ellyson Ramos

Promover o conhecimento e a conscientização sobre a importância da alimentação na saúde e na qualidade de vida dos pacientes foi o objetivo da I Semana de Nutrição do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL), realizada em setembro, na unidade de saúde do Pará. Com o tema “Nutrição em Várias Vertentes da Vida”, o evento abordou o aproveitamento integral dos alimentos e formas sustentáveis e criativas de melhorar a nutrição, além de alertar sobre os impactos da alimentação na rotina de trabalho. A iniciativa reforçou a necessidade de manter hábitos alimentares saudáveis em diferentes contextos.

Especialista em nutrição clínica, a nutricionista do Oncológico Infantil, Bianca Oliveira, destacou que a Semana promoveu discussões importantes sobre a Terapia Nutricional Enteral (TNE) na oncologia infantil. “Evidenciamos o papel crucial da TNE no suporte ao tratamento de crianças com câncer, garantindo um aporte nutricional adequado. Também abordamos os transtornos alimentares, com foco em sua identificação e manejo precoce. Esclarecemos mitos e verdades sobre alimentação, tornando o aprendizado leve e acessível a todos”, explicou.

Bianca conta ainda que a programação destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar e da educação nutricional para o bem-estar de pacientes, familiares e profissionais de saúde. Segundo ela, o conteúdo e as dinâmicas atraíram diferentes públicos.

“Nós tivemos uma boa adesão, especialmente nos postos de enfermagem da unidade e na oficina de aproveitamento integral dos alimentos, na qual preparamos receitas com ingredientes que geralmente são descartados na cozinha, como cascas de cenoura, manga, banana, abacaxi e batata. Fizemos sucos de frutas, chips de batata e molho com talos de ervas que normalmente seriam jogados fora. O público ainda apreciou a roda de conversa sobre transtornos alimentares, mediada por uma especialista da Universidade Federal do Pará (Ufpa), e a palestra ‘Terapia Nutricional na Oncologia Infantil’, ministrada pela nutricionista Mahyá Martins”, concluiu Bianca Oliveira. ☀️



OS DESAFIOS NO COMBATE AO CÂNCER INFANTOJUVENIL

Especialistas da instituição orientaram cuidadores sobre a importância do diagnóstico precoce e das etapas que envolvem o tratamento oncológico em crianças e adolescentes



FOTO: JAINE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Durante a roda de conversa, crianças em tratamento compartilharam suas experiências na luta contra o câncer

Por Ellyson Ramos

O Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (HOIOL) promoveu, nos dias 17 e 18 de setembro, rodas de conversas com pais, cuidadores, responsáveis e colaboradores da instituição. Mediados por oncologistas da unidade, os eventos abordaram sinais e sintomas, bem como a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Por meio de relatos de mães e de crianças em tratamento, a atividade propiciou o compartilhamento de experiências e esclareceu dúvidas sobre os tipos da doença, que, embora rara, pode apresentar-se de forma agressiva, com rápida progressão para metástase.

Reflexões - Em um dos encontros, realizado no auditório da instituição, o paciente Mateus Gonçalves, de 9 anos, pediu a palavra para compartilhar com os participantes a sua jornada contra a leucemia. "Eu senti uma dor muito forte e desmaiei. Quando acordei, eu estava na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), fui para o Regional (Hospital Regional de Tucuruí - HRT) e logo em seguida me transferiram para cá (Hospital Oncológico Infantil). Cheguei em Belém, fui direto para a UTI e fiquei por 4 meses. Meu aniversário de sete anos foi no leito. Mas hoje estou bem", recordou o tucuriense.

A oncopediatra Fabiola Puty, que mediava a atividade, pediu aplausos para Mateus e todas as crianças assistidas na instituição. “Eles são extremamente corajosos, fortes e nos inspiram a dar o nosso melhor todos os dias”, afirmou a médica enquanto defendia a importância de eventos como as rodas de conversa para a ampliação do acesso a informações que podem resultar no diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), até o final do triênio 2023-2025, cerca de 24 mil crianças e adolescentes devem ser acometidas por algum tipo de neoplasia maligna.

A especialista explica que o câncer infantojuvenil surge pelo crescimento desordenado de algumas células no organismo da criança e, diferente dos cânceres que acometem a população adulta, não são causados por fatores externos. “Na criança e no adolescente, as células sofrem uma mutação no material genético e permanecem com características semelhantes à célula embrionária, multiplicando de forma rápida e desordenada”, explicou Fabiola, que ressaltou a importância da conscientização.

“Todos nós já tivemos dor e febre em algum momento da vida. Mas o que difere alguns sinais e sintomas e nos chama atenção para as doenças oncológicas é o tempo de sintoma. Então, febre e dores que persistem por

mais de dez dias devem servir de alerta. E ao se deparar com alertas clínicos de uma possível doença oncológica, oriente a família a procurar a avaliação médica e contribua para a detecção precoce e para o tratamento imediato”, finalizou a médica.

Centro especializado - As leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas são os tipos de câncer mais comuns na infância. Os sarcomas, que surgem em tecidos conjuntivos como músculos e ossos, são os mais incidentes na faixa etária de 0 a 19 anos, público assistido no Hospital Octávio Lobo.

Habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) pelo Ministério da Saúde (MS), o HOIOL integra a Rede de Atenção Oncológica do Estado do Pará, assistindo usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), do diagnóstico ao tratamento multidisciplinar especializado. A unidade é gerenciada pelo Instituto Diretrizes, sob o contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa).

Há dois anos, a pedagoga Carla Andrade acompanha o filho João Vitor, 14 anos, na luta contra a leucemia. A busca por avaliação médica ocorreu assim que ela observou a palidez e a perda de peso repentina do adolescente, que também se queixava de fortes dores nas pernas e na região lombar.



FOTO: JAINE OLIVEIRA/ASCOM HOIOL

Evento reuniu especialistas, pais, cuidadores, responsáveis e colaboradores da instituição, que é referência em oncologia pediátrica



Na brinquedoteca do 5º andar, a médica Karoline Silva orienta pais e responsáveis sobre os sinais e sintomas do câncer

cancer. O evento foi muito esclarecedor. É importante falar sobre isso e procurar ajuda médica para iniciar o tratamento adequado. Quanto mais cedo, melhor”, disse ela durante reunião na brinquedoteca do 5º andar.

“

Informar sobre sinais e sintomas e visitar regularmente um médico pediatra ajudam a desmistificar e lutar contra a doença

Karoline Silva
Oncologista pediatra do HOIOL

”

A médica Karoline Silva, que supervisiona o caso do João desde a chegada do adolescente no HOIOL, também mediu rodas de conversa na unidade. “Comunicamos a importância do diagnóstico precoce do câncer em uma linguagem mais acessível para mães, acompanhantes e crianças. Também incentivamos a participação deles para que pudessem contar as experiências, histórias, pois, quando retomamos uma memória, a informação é melhor assimilada”, afirmou.

Durante as orientações, a especialista em oncologia pediátrica ressaltou peculiaridades do enfrentamento do câncer infantojuvenil na Amazônia. “Na nossa região, há doenças endêmicas como a leishmaniose, que pode ocasionar sintomas como febre, palidez, aumento do volume abdominal. Logo, a criança deve ser levada ao médico para que doenças infectocontagiosas e parasitárias sejam, ou não, descartadas. O câncer infantil é raro, mas agressivo, com alta capacidade de metástase. O diagnóstico tardio resulta em um tratamento mais agressivo, cirurgias mais invasivas e isso impacta na vida da criança. Por isso, informar sobre sinais e sintomas e visitar regularmente um médico pediatra ajudam a desmistificar e lutar contra a doença”, concluiu Karoline. ☀️

“Não tinha casos de câncer na minha família, então, quando o João Vitor começou a perder peso rapidamente e a reclamar de muitas dores, eu o levei ao médico sem imaginar que pudesse ser câncer. Hoje, com essa roda de conversa, lembrei muita coisa e aprendi muito, tanto sobre a doença que ele enfrenta quanto sobre outros tipos de



ESPIA SÓ!

01

II Oficina de Planejamento Estratégico aborda sobre o desenvolvimento de estratégia e definição de ações para atingir os objetivos organizacionais.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

02

Semana da Nutrição conscientiza sobre a importância da alimentação saudável.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

03

Curso 'Anjo 2024' promove orientação e acolhimentos aos novos colaboradores.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

04

Apresentação do Projeto Saúde em Nossas Mãos, do Ministério da Saúde.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

05

Grupo Brasileiro de Tumores Renais, representado pela dra. Beatriz de Camargo e o doutor Joaquim Caetano, visitou o hospital.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

06

Paciente celebra a última quimioterapia.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

07

Eleição dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA 2024/2025.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

08

Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré aos pacientes internados.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

09

Projeto Mãos arterias promove oficina de confecção de enfeites natalinos.



FOTO: DIVULGAÇÃO.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

10

Hospital celebra "Semana da Criança" com programação lúdica para a garotada.

11

Sustentabilidade em foco no "Dia Q da Qualidade".



FOTO: DIVULGAÇÃO.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

12

Ação "Dia da Beleza" em alusão à Campanha Outubro Rosa.

13

1º Encontro Vocacional da Classe Hospitalar.



FOTO: DIVULGAÇÃO.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

14

Profissionais são reconhecidas pela humanização no atendimento.

15

Projeto Pequenos Enfermeiros traz informações sobre as principais doenças que acometem os pacientes.



FOTO: DIVULGAÇÃO.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

16

Palestra aborda sobre o cuidado da saúde mental dos servidores.

17

Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente é tema do Dia Q da Qualidade.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

18

Profissionais recebem homenagem pelo Dia dos Médico.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

SINO DA VITÓRIA

O SOM DA CURA

“ Este é o Sino da Vitória!
Toque bem alto para anunciar
essa nova fase da sua vida!
Sua luta é um exemplo para nós.
Parabéns por mais uma
conquista...
”
A brincadeira continua!



GRACIELE RODRIGUES



YAN LUCAS TRINDADE



CARLOS EDUARDO SILVA



DÉBORA CAMPOS



FERNANDA TEIXEIRA



THAISSY ALESSANDRA NETO



ANDERSON CANDEIRA

REVISTA

Conecta HOIOL

Há dois anos chegamos para conectar vidas e informar sobre o trabalho realizado na maior unidade de saúde do Brasil em leitos exclusivos para oncologia pediátrica, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo. Conheça nossas edições!



9ª EDIÇÃO
DEZ 2024



8ª EDIÇÃO
SET 2024



7ª EDIÇÃO
JUN 2024



6ª EDIÇÃO
MAR 2023



5ª EDIÇÃO
DEZ 2023



4ª EDIÇÃO
SET 2023



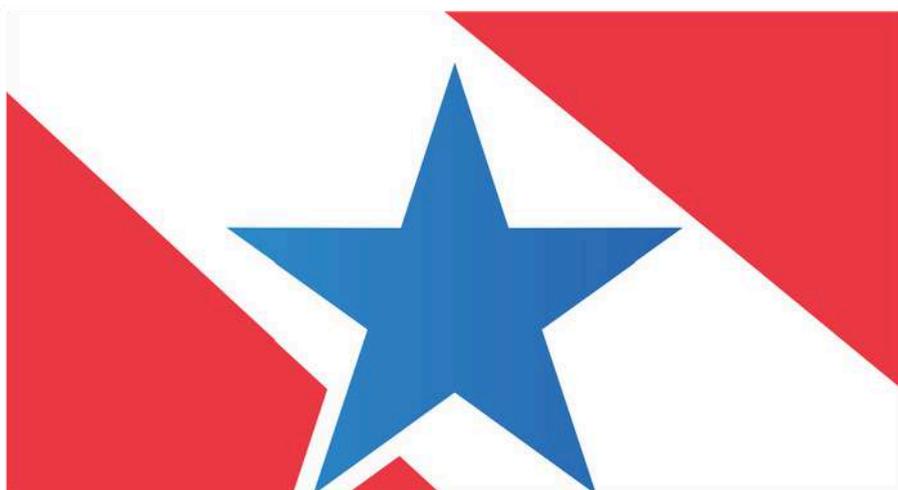
3ª EDIÇÃO
JUN 2023



2ª EDIÇÃO
MAR 2023



1ª EDIÇÃO
DEZ 2022



GOVERNO DO

PARÁ

P O R T O D O O P A R Á